



gepro

arrastador de árvores e arrolador de toras

296 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Odalêa Cleide Alves Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBIL
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

ARRASTADOR DE ÁRVORES E ARROLADOR DE TORAS (ROLETEADOR, COLA
PEITO, ESPLANADOR, TRANSPORTADOR, ESTALEIRADOR, CLASSIFICADOR
E FISCAL DE TÔRAS)

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"O trabalhador que participar deste curso poderá desenvolver
tarefas relativas com a esplanagem, empilhamento, transporte
de madeira para o local de estaleiramento por via terrestre,
e fiscalização do material empilhado".

PROJETO
INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

MOBRAL - SET P	
SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO	
Registro nº	296 F
Origem	Doação
Piça	10.00
Data	12 / 5 / 78
RM	

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro
de Alfabetização - CETEP/SEDOC)

R173 RAMIREZ, Júlio Lizárraga

Curso arrastador de árvores e arrolador de toras; roteiro do instrutor por Júlio Lizárraga Ramirez e José Batista Tavares. Rio de Janeiro, MOBRAL/GEPRO/SETRO 1977.

13p. tab. 27 cm.

1. Arrastadores de árvore - Estudo e ensino. I. Tavares, José Batista.

77-96 II - Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. III. Título.

cdd: 674.2207

cdu: 674.02(075.5)

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deveria conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação, portanto deverá sofrer as adequações necessárias considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O Curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática correspondendo a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do Curso vamos explicar a Unidade 1 - Transporte de Toras, tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema.

- No item 1.1 - Descrição da Tarefa - procuramos explicar, resumidamente, o que é feito no trabalho e com que é feito.
- No item 1.2 - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3 - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4 - Material Didático - encontram-se relacionados os instrumentos necessários para realização do trabalho em questão.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de Curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse a 80h, nem seja inferior a 60h por Curso.

As informações de Segurança e Higiene no Trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática, deverão ser ministradas ao longo do curso conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Transporte das toras		
2	Descascagem das toras		
3	Classificação das toras		
4	Conservação de implementos		
5	Noções de Segurança e Higiene no Trabalho		
	TOTAL		

296 F/88

MOBRAL BIBLIOTECA

UNIDADE 1 - TRANSPORTE DAS TORAS

1.1 - Descrição da Tarefa: transporta as toras do local de abate para o pátio de estocagem ou serraria, utilizando veículos de tração animal, automotores ou o próprio esforço, a fim de estaleirá-los, para beneficiamento ou comercialização

1.2 - Ordem de Operações

1.2.1 - Abertura de aceiros para veículos de transporte

1.2.2 - Colocação das toras nos veículos de transporte

1.2.3 - Condução ou acompanhamento das toras ao local indicado para estocagem.

1.3 - Informações Tecnológicas

1.3.1 - Cuidado no transporte e descarga das toras

1.3.2 - Cuidado na estocagem das toras

1.4 - Material Didático

Machado

Facão

Serra manual

Moto-serra

Combustíveis e lubrificantes

UNIDADE 2 - DESCASCAGEM DAS TORAS (OPCIONAL)

2.1 - Descrição da Tarefa: extrai a casca das árvores abatidas, cortando-a com machado e puxando-a manualmente.

2.2 - Ordem de Operações

2.2.1 - Corte da base da árvore

2.2.2 - Descascamento da árvore

2.2.3 - Corte das toras

2.2.4 - Fiscalização da madeira ou lenha recebida e estocada

2.3 - Informações Tecnológicas

2.3.1 - Técnicas para o corte da base da árvore

2.3.2 - Técnicas de descascagem

2.3.3 - Tipos de corte das toras

2.3.4 - Cuidados com a madeira estocada

2.3.5 - Normas de classificação de madeira

2.4 - Material Didático

Machado

Facão

Serra manual ou mecanizada

UNIDADE 3 - CLASSIFICAÇÃO DAS TORAS

3.1 - Descrição da Tarefa: arrola as toras estocadas, classificando-as segundo sua espécie, qualidade, volume e outras características, a fim de determinar seu valor e utilização

3.2 - Ordem de Operações

3.2.1 - Fiscalização da madeira ou lenha recebida e estocada

3.2.2 - Classificação da madeira

3.2.3 - Exame da qualidade da madeira

3.2.4 - Fiscalização da saída da madeira comercializada

3.3 - Informações Tecnológicas

3.3.1 - Cuidado na madeira estocada

3.3.2 - Normas de classificação de madeira

3.4 - Material Didático

Cadernetas de notas

Lápis e/ou esferográficas

Fita métrica

UNIDADE 4 - CONSERVAÇÃO DE IMPLEMENTOS

4.1 - Descrição da Tarefa: zela pelos equipamentos e implementos utilizados, procedendo à sua limpeza, reparo, guarda e demais cuidados, a fim de garantir-lhes o bom funcionamento e prolongamento de sua vida útil.

4.2 - Ordem de Operações

4.2.1 - Exame do corte de machados e serras

4.2.2 - Afiamento dos instrumentos

4.2.3 - Lubrificação de serras mecânicas com óleo e graxa

4.2.4 - Limpeza dos equipamentos e ferramentas

4.2.5 - Guarda dos equipamentos, ferramentas e implementos em geral

4.2.6 - Reposição de ferramentas e materiais

4.3 - Informações Tecnológicas

4.3.1 - Recondicionamento do ferramental

4.3.2 - Conservação do ferramental

4.3.3 - Guarda do ferramental

4.4 - Material Didático

Rebolo

Limas

Graxa e anéis

UNIDADE 5 - NOÇÕES DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

5.1 - Esta unidade, com caráter informativo, objetiva, principalmente, chamar a atenção do treinando no sentido de alertá-lo para os riscos e prevenção dos acidentes que são comuns no trabalho e que poderão ser evitados desde que observadas determinadas recomendações. Ao mesmo tempo visa estimulá-los quanto à importância dos hábitos higiênicos que contribuem diretamente para maior rendimento do trabalho.

5.2 - Conteúdo Básico

5.2.1 - Utilização de ferramental apropriado

5.2.2 - Prevenção de riscos de incêndio

5.2.3 - Primeiros socorros

5.2.4 - Procedimentos de higiene

5.2.5 - Cuidados preventivos

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- CORTADOR DE ÁRVORES

Sinônimos: serrador, tirador de madeira, mateiro, madeireiro, toreiro, elaborador, machadeiro, catador de madeira, lenhador.

- DESCASCADOR DE ÁRVORES

Sinônimos: casqueiro, lenhador

FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 - MTb - Secretaria de Emprego e Salário - Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) - 1977.
- 3 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores Florestais em Espécies Produtoras de Madeira (Modalidade por Família Ocupacional) - 1977.
- 4 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Mapa Profissional Brasileiro (Diversos) - 1977
- 5 - MOBRAL/GEPRO/SECOL - Relatórios de Balcão de Emprego (Diversos)
- 6 - MOBRAL/GEPRO/Subprograma de Testagem e Orientação Profissional - Projeto de Informação Profissional - 1976

Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da mão-de-obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Florestais em Espécies Produtoras de Madeira".

296 F/88

MOBRAL BIBLIOTECA

GERENTE

LENA MARIA DO CARMO CHAVES

GERENTE-ADJUNTO

CARLOS ROBERTO FERNANDES DE ARAUJO

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

ELABORAÇÃO

JÚLIO LIZÁRRAGA RAMIREZ

JOSÉ BATISTA TAVARES

REVISÃO

CLARA GHIDALEVICH